

Diversidade da entomofauna em plantios de tomate (*Solanum lycopersicum* L.) inseridos em diferentes contextos de paisagem

Carolina Rabelo de Almeida, Maria Cristina Gaglianone

A classe Insecta constitui-se de organismos que desempenham funções imprescindíveis para o equilíbrio dos ecossistemas. Conhecer a diversidade da entomofauna em um habitat é fundamental para estudos ecológicos de manejo e conservação, que visem à preservação dos serviços ecossistêmicos prestados pelos insetos. A substituição de habitats complexos por monoculturas é considerada uma ameaça à biodiversidade. Em sistemas agrícolas a biodiversidade pode ser mantida através da manutenção de fragmentos florestais adjacentes aos cultivos, servindo como fontes de recursos para espécies animais. Dentro desse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar possíveis alterações na estrutura da comunidade de insetos em cultivos de tomate inseridos em duas regiões com diferentes contextos de paisagem. A coleta foi realizada através de armadilhas *color pantraps*, formadas por seis potes coloridos em amarelo, azul e branco e preenchidos com solução de água e sabão, presos ao longo do eixo de uma haste de cano PVC. As armadilhas foram instaladas em 20 plantios na Prosperidade, região com grande fragmento de floresta nativa e 20 plantios na região do Cambiocó, área mais antropizada e predominantemente agrícola, em São José de Ubá-RJ. As amostragens foram feitas em 2012 e 2013, entre junho e setembro, época de intensa floração do tomateiro. Cinco armadilhas foram distribuídas em cada plantio por um período de 24h. Foram coletados 29.288 espécimes de 13 ordens. Diptera foi a mais abundante, com mais de 80% dos insetos coletados em ambas regiões, seguida de Hymenoptera, Hemiptera, Coleoptera e Lepidoptera. A abundância total diária e das ordens Diptera e Coleoptera relacionou-se positivamente com a temperatura média diária, resultado corroborado por vários estudos que apontam esta variável abiótica como uma das principais a influenciar a atividade dos insetos. A maior abundância observada no ano de 2012 deve-se provavelmente aos maiores valores de pluviosidade nos meses que antecederam a coleta naquele ano. A Prosperidade apresentou os maiores valores de riqueza para os dois anos de amostragem e maior índice de diversidade em 2013. As ordens Trichoptera, Neuroptera e Odonata, embora raras, foram amostradas apenas na Prosperidade. Estes resultados podem estar relacionados à presença do maior fragmento florestal preservado nesta região, devido a sua capacidade de sustentar maior diversidade da entomofauna.

Palavras-chave: Insetos, Fragmentação, Agroecossistemas

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ, GEF/FAO/PNUMA/FUNBIO/MMA, SEAPEC-Rio Rural, UENF.